

GOVERNANÇA CORPORATIVA EM EMPRESAS FAMILIARES BRASILEIRAS DE CAPITAL FECHADO

Francisco Adriano Santos de Lima¹; Douglas Willyam Rodrigues Gomes²

¹Discente do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: adriano.santos58@yahoo.com.br

²Docente do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: douglaswillyam@gmail.com

RESUMO

Pretende-se neste artigo abordar qual a relação entre as práticas de Governança Corporativa e a sucessão em empresas de capital fechado de controle familiar. Governança Corporativa consiste em conjunto de práticas administrativas para otimizar a performance das empresas (negócios, produtos e serviços) ao proteger, de maneira equitativa, todas as partes interessadas (acionistas, clientes, fornecedores, credores, funcionários, governos), promovendo o acesso às informações básicas da empresa e aprimorando o modelo de gestão (OLIVEIRA, 2011, p. 16). É relevante destacar que os mecanismos de Governança Corporativa são de maneira original propostos para empresas de capital aberto, no entanto, suas práticas podem reduzir os problemas encontrados em empresas de controle familiar ao propor regras para as relações entre famílias, patrimônio societário e gestão, tendo uma relação direta com o processo sucessório nas empresas a serem estudadas na presente pesquisa. Diante da problemática em questão esse artigo tem o intuito de identificar como as práticas de GC são utilizadas em empresas de capital fechado de controle familiar visando seu processo sucessório. O presente trabalho segue a metodologia de pesquisa bibliográfica, no qual é uma etapa fundamental do trabalho, pois influenciará todas as demais etapas do artigo, sendo indispensável o embasamento teórico para a elaboração do trabalho. Um dos propósitos do sistema de **governança corporativa** é exatamente fazer uma **distinção clara entre propriedade e gestão**. Assim, herdeiros têm direitos como proprietários, mas isso não lhes confere o direito de serem gestores, necessariamente. **Gestão** requer competências que não se transferem por laços consanguíneos. Assim, é necessário que a família organize o seu relacionamento com a empresa através de processos disciplinados. O tema Governança Corporativa vem ganhando cada vez mais força, pois empresas com melhor governança corporativa tendem a serem mais valorizadas. Vale ressaltar também a atuação do conselho de administração que é o órgão mais importante de Governança Corporativa na empresa familiar. Logo a prática de Governança Corporativa tem papel fundamental no sucesso da empresa familiar.

Palavras-chave: Governança Corporativa. Empresa Familiar. Conselho de Administração.